

Nível de Emprego com Carteira Assinada
(CAGED - Lei N.º4.923/65)
Sumário Executivo
AGOSTO de 2013

1. Em agosto, foram gerados 127.648 empregos formais, equivalente ao crescimento de 0,32% em relação ao mês anterior. Este resultado aponta um maior dinamismo do mercado de trabalho formal, quando comparado com o saldo de agosto 2012 (+ 100.938 postos de trabalho). Tal comportamento é oriundo da interação de fatores conjunturais e sazonais.

2. O total de **admissões** no mês de agosto atingiu **1.845.915**, o maior para o mês e o de **desligamentos** alcançou **1.718.267**, o segundo maior para o período. No acumulado do ano, o emprego cresceu 2,72%, representando o acréscimo de 1.076.511 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 937.518 postos de trabalho, correspondendo à elevação de 2,36%.

3. Em termos setoriais, o bom desempenho do mês está associado ao comportamento favorável em seis dos oito setores. Os destaques foram: Serviços que gerou 64.290 mil postos de trabalho, ante 54.323 no mesmo mês do ano anterior, o Comércio, com aumento de 50.070 postos de trabalho, contra 31.347 empregos em agosto de 2012, a Indústria de Transformação, com o aumento de 11.347 postos de trabalho, ante 16.438 postos em agosto de 2012 e a Construção Civil, com acréscimo de 11.165 empregos, saldo bem próximo do apresentado em agosto de 2012(+11.278 postos). A Agricultura (-12.092 postos ou -0,71%) e os Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP (-448 postos ou -0,12%) foram os setores que registraram declínio no emprego.

4. O bom desempenho do setor Serviços (+64.290 postos ou +0,39%) originou-se da expansão em cinco dos seis ramos que o integram, com quatro deles apresentando comportamento mais favorável em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os resultados positivos foram: Ensino (+21.701 postos ou +1,41%), terceiro melhor saldo para o período e acima da média de 2003 a 2012 (18.438 postos), resultado influenciado positivamente por fatores sazonais vinculados ao ciclo escolar; Serviços de Alojamento e Alimentação: +15.383 postos ou +0,27%, saldo superior ao registrado em 2012 (+11.352 postos); Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +12.249 postos ou +0,26%, geração superior a ocorrida em agosto de 2012 (+8.247 postos); Serviços Médicos e Odontológicos: +8.801 postos ou +0,50% e Serviços de Transportes e Comunicações: +6.691 postos ou +0,30%, saldo maior que o verificado em agosto de 2012 (+2.582 postos). As Instituições Financeiras foram o único ramo que apresentou recuo no emprego (-535 postos ou -0,08%).

5. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+11.347 postos ou +0,14%) foi oriunda do desempenho positivo em nove dos doze ramos que a compõem, com quatro deles evidenciando resultados superiores aos verificados em agosto de 2012. Os ramos que se destacaram foram: Indústria de Produtos Alimentícios: +7.920 postos ou +0,43%, Indústria Têxtil: +2.840 postos ou +0,27%, saldo superior ao ocorrido em agosto de 2012 (+1.679 postos). Indústria Mecânica: +2.001 postos ou +0,31%, saldo superior ao ocorrido em agosto de 2012 (+1.121 postos). Indústria Madeira e Mobiliário: +1.733 postos ou +0,35%. Os segmentos industriais que mostraram as maiores perdas foram: Indústria da Borracha e Fumo: -5.293 postos ou -1,46%, Indústria Metalúrgica: -1.047 postos ou -0,13% e Indústria Material Elétrico e de Comunicação: -392 postos ou -0,12%.

6. A Agricultura (-0,71%), por motivos sazonais, registrou perda 12.092 postos de trabalho, redução menor que a ocorrida em agosto de 2012 (-16.615 postos). Os ramos que apresentaram as maiores quedas no emprego foram: • Cultivo de café: -15.554 postos e Produção de Sementes Certificadas: -1.668 postos. Os ramos que apresentaram os melhores resultados no emprego foram: Cultivo de Cana-de-açúcar: +2.640 postos, Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não especificadas: +1.846 postos e Cultivo de Uva: +1.231 postos.

7 Em termos geográficos, todas as Grandes Regiões apresentaram aumento no emprego, verificou-se o seguinte comportamento: Sudeste: +51.190 postos ou +0,24%, Nordeste: +33.154 postos ou +0,52%, Sul: +27.890 ou +0,38%, Centro-Oeste: +9.226 postos ou +0,29% e no Norte: +6.208 postos ou +0,34%.

8. Entre as 27 Unidades da Federação, vinte cinco delas elevaram o nível de emprego. Os destaques positivos foram: São Paulo: +39.564 postos ou +0,31%, Paraná: +12.259 postos ou +0,46% e Rio de Janeiro: +10.104 postos ou +0,27%. Merece destaque o estado do Maranhão (+3.535 postos ou +0,78%), que obteve o segundo melhor desempenho para o mês da série do CAGED e apresentou um comportamento mais favorável que o registrado em agosto do ano anterior (+ 1.434 postos) e Mato Grosso do Sul, que também registrou o segundo melhor resultado para o mês de agosto (+2.694 postos ou +0,53%) e revelou saldo superior ao verificado em agosto de 2012 (+1.209 postos). Os estados que mostraram desempenho negativo foram Minas Gerais (-1.714 postos ou -0,04%), resultado atribuído preponderantemente a fatores sazonais relacionados ao setor agrícola (-13.742 postos), vinculados às atividades de cultivo do café (-11.816 postos), e Acre (-47 postos ou -0,06%).

9. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM apresentou crescimento do emprego de 0,24% em agosto, equivalente a geração de 40.344 postos de trabalho. Este resultado decorreu da expansão de postos de trabalho em oito das nove Áreas Metropolitanas. A Área Metropolitana de Belém (-406 postos ou -0,12%) foi a única que reduziu o nível do emprego. As Áreas Metropolitanas que se destacaram positivamente foram: São Paulo: +18.794 postos ou +0,28%; Rio de Janeiro: +6.818 postos ou +0,24%; Porto Alegre: +4.606 postos ou +0,38% e Fortaleza: +3.288 postos ou +0,38%.

10. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de 46.967 postos de trabalho, ou crescimento de 0,32%, resultado mais favorável que o registrado para o total das AM. A queda ocorreu no interior de Minas Gerais (-2.776 postos ou -0,10%). Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: São Paulo: +20.770 postos ou +0,35% e Paraná: +10.555 postos ou +0,63%.